

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO

ESTADO DE MINAS GERAES

o o o o o o o o

o o o o o o o o

o o o o

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

o o o o

o o o o o o o o

o o o o o o o o

RELATORIO DA EXCURSÃO Á SERRA DA GRAMMA, REALIZADA

DE 14 A 21 DE ABRIL DE

1935

PELOS PROFESSORES:

João Moojen de Oliveira

João Geraldo Kuhlmann

Octavio Drummond

o o o o



Relatorio da excursão á Serra da Gramma e Pico do Campestre, organizada pelo Departamento de Biologia e realizada de 14 á 21 de Abril de 1935.

*Approva filiação e proclamação  
n.º 8 de Junho de 1935  
De Belchior*

Exmº Snr. Dr. J. C. Bêlo Libbôa  
DD. Director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes.

*Annotado  
8.8.935  
Francisco*

Designados por V. Ex. para organizar e realizar uma excursão á Serra da Gramma e Pico do Campestre, com o fim de fazer estudos na região e colleccionar, vimos trazer á V. Ex. o relato da mesma, que assim subdividimos: Esboço geral, Despesas, Resultados Scientificos, Explanamos as duas primeiras partes, enquanto redigiu cada um a parte de sua especialidade. O titulo despesas inclue, não sómente a parte que incumbe á Escola, mas o total das mesmas, que julgamos de bom aviso incluir como indicação util em excursões semelhantes.

ESBOÇO GERAL

Tendo sido enviados de vespera os animaes, devendo attingir chanaan, como ponto de pernoite, realizou-se, ás 7 horas do dia 14, a sahida do pessoal technico, assim constituido:

- Prof. J. G. Kuhlmann - Botanica.
- Prof. J. Moojen - Zoologia.
- Prof. O. Drummond - Phytopathologia.
- José Garissimo - Photographia.
- Walter Brune- Observações.
- Edgard Alencar - Colleccionamento botanico e zoologico.

Reuniram-se, no caminhão, á carga destinada aos animaes de chanaan em diante, os saccos individuaes.

Uma estrada relativamente commoda permittiu-nos chegar á Chanaan ás 9,05 horas, quando, justamente, os auxiliares acabavam de reunir os animaes. O volume do material de colleccionamento botanico exigia um animal a mais para o transporte e o contractamos com o Snr. José Rosas, além de uma cangalha, para o animal que leváramos em pello.

Após o almoço, ás 10,30 e as arrumações finaes da tropa, fizemo-nos em marcha ás 12,45, contando alcançar, de uma etapa forçada, o

pouso finaã, na base do Pico.

Pouco além de Chanaan, para o Sul, descobre-se em breve aberta o alvo final, o Pico do Campestre, recortado acima do paredão azul da Serra, sobre o fundo claro do ceu.



A estrada, que se lança irregular e indecisa no buscar as fraldas das elevações, ganha agora, á direita de um valle magestoso, um traçado firme, que o galga até ás cabeceiras, sem notavel esforço. Falta-lhe a beleza das mattas, pois rados capões sujos corream os morros; ha, no entanto, soboo sòl benigno, uma belleza bucolica no valle longo, semeado de bois nédios e limpos.



A tropa mostra, a cada instante, defficiencia de pericia, pela constante necessidade de reapertar cangalhas, reequilibrando-as no dorso das alimarias. Os retardamentos sommam-se, lentos; retranscas que se rompem, quando não rabichos e quejandas.

Divisamos agora Araponga, um alegre punhado de casas brancas na base da montanha.



e deixamos á esquerda o Arraial, alongando-nos pela margem direita do ribeirão, e, após, correjo de Felix (no local ouvimos Fel). Ainda pequenos tropeços continuos, estradas menos merecedoras do nome e o valle do Fel onde, á noitinha (6,15) alcançamos o sitio do Snr. Antonio Clementino, no sopé mesmo da Serra. Tentar ainda transpo-la, como de principio almejávamos, pareceu-nos agora imprudencia, ante as noticias desagradaveis sobre o trajecto e o impecilho mesmo de um tronco que cahira, na matta, sobre a estrada - e resolvâmos pernoitar no sitio de Antonio Clementino.

Offereceu-nos o mulato septuagenario, aquillo de que dispunha, um commodo esburacado sob o seu proprio tecto e o terreiro limpo, á frente. Neste improvisamos a barraca, aproveitando tambem o commodo que nos foi offerecido e passamos assim a noite em que um

doeste frio se intromettia pelo abrigo precario.



Dia 15 - Após o café da manhã chegou a tropa, para a qual alugamos o pasto magro da situação; não apparecera, porém, o burro alugado em Chanaan - velho conhecedor do lugar, safara-se durante a noite e obrigava-nos, agora, a deixar para traz uma cangalha com as respectivas bruacas cheias com material de Botanica. Contractamos os serviços do pequeno Jeronymo, figura sympathica de rapaz de quinze annos, em quem a subalimentação e os vermes impedem o desenvolvimento physico normal.

Sahimos ás 9,15, iniciando-se logo a subida da Serra - 335 metros que se galgam em, no maximo, 4 quilometros de caminho. As enxurradas cavam profundamente a senda estreita, que se transforma, a trechos, em escada irregular, continuamente provocando desequilibrio no arranjo das cangalhas, recomeçando, amiudadas, as arrumações das mesmas. Amazonas é um animal nédio e avantajado, que sacode a carga léve e se desageita a ponto de cahir para traz, quando ganhava um degrau maior, lançando ao solo a carga mais importante, nas circumstancias de momento, o alimento. Felizmente salvou-se ainda a quasi totalidade.

Duas cruzes assignalam a subida. Jeronymo historia - aqui foi um chamado Cruz que matou, cioso, um rival, talvez supposto; quasi ao alto foi o empregado de uma situação que "tocaiara" o pre-

posto do patrão ausente, na esperança de substituí-lo com as vantagens de melhor ordenado, mas que, por má sorte, teve descoberto o crime em dois dias.

Agora os accidentes do trilho fundo augmentam, mercê dos matacões desnudos que o enchem, persemeados; os animaes arquejam, negando mesmo uma das montarias a continuar e resolvemos toma-los á mão, cabresteando-os até o final da subida.



O dorso da Serra se attinge em estrada já coberta de matto irregular, que se prolonga, adensando-se, pelas lombadas das serras, em demanda das duas maiores eminencias, o Alto do Campestre a O. e o Boné a E.

Chapada em fora o declive é suave, descendo para E., onde as aguas vertem para o Municipio de Carangola.

Pequena aberta - um morador; solitario vigia do magro hectare derrubado, de que aproveita um quarto, talvez, para a escassa e má planta de milho. Um curralzinho, uma egua velha - septicismo triste do caboclo vencido, que parece preferir o embate rude do sitio para se dar logo por vencido e acomodar-se á miseria e á preguiça. Limita-lhe o minguido trato de terra a cruz symbolica da divisa dos municipios, onde o quadro se embelleza com um cone

de gneiss desnudo.



Outra aberta, pequenina, a Capella de Antonio Martina (dizem igreja). Tambem Jeronymo lhe conhece a historia, embora mais velha que elle: assignala o ponto em que, após o supplicio de uma sova barbara, sangraram á facadas, o moço de que traz o nome; fugira com a filha de um fazendeiro para casar-se e allí o alcançaram os capangas do mesmo, assassinando-o. Acreditam que a alma do amante suppliciado acode aos appellos dos que soffrem e o altazinho traz sobejas marcas das vellas votivas.



Uma chuvinha meuda começa a importunar-nos ao meio dia, justamente quando mais accentuada se tornava a descida e redobra logo, forte, até alcançarmos, meia hora após, o pouso final, completamente encharcados.

Occupamos as duas casas vazias e dâstanciadas cerca de 100 metros uma da outra; a em que morava Joaquim Cesario e outra, de ha muito deshabitada. A chuva, diminuindo embora, prolongou-se dia em fóra, prognosticando a ruina de hõa parte de nossos planos.

Dia 16 - Noite a dentro o incommodo da cama descolchoada accordava-nos, enquanto a chuva persistia, recrudescendo ou diminuindo. Tres horas de estiada permittiram-nos sahir, pela manhã, conseguindo alguns passaros e, ainda, que visitassemos o matto proximo, onde não conseguimos colleccionar e nos molhamos á farta.

O exercicio despertou, porém, optima dâsposição para o almoço, ao meio dia.

Consegui o Snr. Clementino encontrar o burro fugitivo, que nos chegava agora com o resto da carga.

Appareceram-nos visitas, curiosas dos extranhos, inclusive o filho do proprietario das terras, Snr. Cadette, desculpando-nos a invasão das moradas semprevia licença, e auctorizando-nos a continuar.

Surprehendeu-nos, porém, ás 16 horas, o Snr. José Cesario a nos intimar a mudança para a casa menor e, desattento ás nossas allegações justas, firmou-se no termos devassado a casa doirmão, vazia embora, lembrando-nos, na sensibilidade pundonorosa aquelle pae de "Innocencia" que nos traçou soberbamente Taunay. E não houve demove-lo, mais que permittir ainda uma noite na casa, vista a chuva. Mal o tivemos pelas costas, resolvemos a mudança immediata, que se realizou, com o concurso facil de todos, rapidamente. Installamo-nos, assim, todos no mesmo tecto e dormimos des-

cansadamente sob o ruído manso das pingadeiras.



Dia 17 - Dia todo a chuvinha fina molhou-nos nas fugidas rapidas pelos arredores; pequenas colheitas que mal se compensavam pelo trabalho de mudar e seccar ao fogo a roupa, nem sempre sem incidentes de excessos de seccagem, com queima.

Dia 18 - A manhã appareceu-nos ainda triste, sob fina garôa, que mal nos permittiu o espectaculo dos ondulados distantes.



O correjo proximo proporcionou-a alguns de nós optimo banho frio, enquanto outros se encarregavam de fazer chegar a agua á bica de palmito ou do preparo do café, que encontramos prompto.

Choveu ainda até cerca de meio dia, quando o pequeno Carmelio nos trouxe um bom exemplar de Mono; uma femea que José de Araujo, seu pae, matara pela manhã. Entregamo-nos ao trabalho de retirar o couro do animal, cujo estomago continha mais de litro de fructos de um solanum arboreo. Uma das mammas, cheia ainda, confirmava a informação do pequeno de que trazia um filhote, quando attingida pelo tiro.

Acrescentou-nos ainda o pormenor de que os monos comem aquella fructa, levando á bocca o galho fructificado e não buscam, á mão, fructo por fructo.



O prof. Kuhlmann, Drummond e outros companheiros, aproveitaram o sol para iniciar a picada que nos levaria, no dia seguinte, ao Pico do Campestre e fazer pequenas colheitas pelas pedras vi-

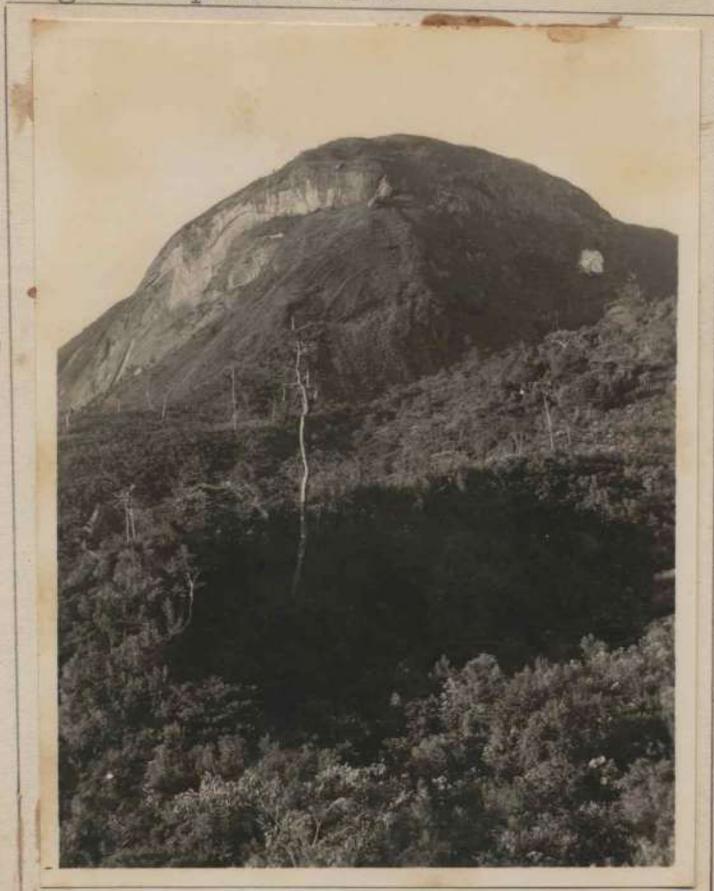
zinhas.



Dia 19 - Sahimos ás 7 horas, sob um sol que nos abria apenas o horizonte largo com o valle ainda tomado de folcos de cerração.



Á nossa frente descobria-se, pela primeira vez o monte desnudo, que nos guiava para o alto.



Entramos pela picada que se abriu na vespera e logo se iniciou a faina dos facões, em que sobressahiram, no esforço continuo, Alencar, J. de Castro, Drummond e Carissimo. Mal tirada, em delineio que o tempo não permittiu esboçar melhor, a picada se adiantava por accidentes penosos, atravez o taquaral denso, as subidas asperas e o terreno humido, cortando cinco arroios, que descem em cascadeio pela encosta.



Após o ultimo, iniciamos a subida, quasi a pique, por um serrote estreito, com que alcançamos mais 250 metros de altitude, atingindo um alongamento desnudo do primeiro monte. O terreno trilhado compensa-nos a fadiga com o tapete fofo de lycopodios que o cobre e a alegria das flores de Sterrhizas e Fuchsias, que os beija-flores visitam, abundantes. E ainda um espectáculo bello: a descida de um bando de monos pela matta. Cerca de oito animaes emmergiam ou sumiam pelas copas, como por uma estrada, alongando-se todos pelas mesmas galhas e utilizando, em cada, recurso identico; ora o salto, pensos pela cauda forte; ora forçando, pendurados pelas mãos, a haste a flexionar-se sobre a mais proxima arvore, a que passavam. Por momentos juntavam-se dois e tres no mesmo ramo, sentavam-se em rapido conciliabulo, para recomeçarem a descida. Vimo-los em toda a pujança, quando, prendendo-se pelas mãos, deixavam pender o corpo longo sobre o fundo verde.

Ganhamos o primeiro alto e, já agora alliviados do trabalho arduo de abrir picada, passamos logo á segunda elevação, onde acampamos, ás 15 horas, após nove de uma marcha penosa, embora melhorada pelos descansos parciaes.

Ahi deixamos o photographo e os auxiliares a preparar o acampamento para a noite e nos decidimos a iniciar a picada para o Pico, 200 metros mais alto e a meio quilometro para O.

Esta foi, sem duvida, a mais penosa. Um bambusinho de colmo cheio tramava um espesso manto uniforme, com dois a tres metros de altura, onde o facão, duas e tres vezes, descia para cortar o mesmo colmo flexivel. Tambem Fuchsia de lianas resistentes e ramificadas augmentavam as difficuldades. Ás 16,30, pisamos o campo aberto que precede o Pico. Ahi um soberbo jardim de Sterrhizas anãs, tufos maravilhosos de Melastomaceas e um tapete branco, amarello ou ferrugineo de lichens enchem-nos os sentidos surprêsos. Ha Eriocaulaceas que nos fornecem a agua abundante que lhes enche as bainhas e orchideas terrestres que florescem garridas. E, além de tudo, o horizonte immenso, infindo, a perder-se nas montanhas longinquas; - verdes, azuladas, azues, cinzentas onde a vista já

não lhes distingue o contorno. Ha fragmentos brilhantes de prata encravada pelas depressões dos morros - corregos e riachos, de que se avistam trechos espaçados.

Voltamos ás 17 horas ao acampamento onde, noitinha já, encontramos os companheiros de fogueira iniciada para a noite.



Abrigamo-nos em volta, sentados. Raros, durante a noite, conseguiram hora ou pouco mais de somno. Afastar parte do corpo da fogueira seria sujeita-la a uma temperatura que não permittia o somno. A espaços buscavamos mais lenha molhada e verde e nos distrahiamos em pica-la e secca-la para que sardesse. Contavamos depois as horas que faltavam para amanhecer - 9, 6,3, 2, - ás 5,30.

Dia 20 - Telesphoro e José de Castro desceram logo, para nos precederem nos aprestos da partida. Ás 6 horas, partimos nós outros para o Pico. Largamente colleccionamos no Campo Alpino que o precede e n'elle mesmo, que attingimos ás 7,30, circumdado in-

teiramente da cerração-



Allá, como naturalistas a serviço da Escola, deixamos o nosso nome encerrado em uma garrafa, sobre o resto da fogueira que encontramos.



Descemos, de volta ao acampamento, de onde, ás 9,30, iniciamos a volta ao pouso. Uma hora nós attingiamos o primeiro arroio, on-

de a picada ganha a matta e, as pernas menos firmes pela falta de alimento desde o meio dia da vespera, lá fomos até ás 13,15, quando alcançamos a casa e o alimento reparador.

Duas horas depois tomamos os cavallos, de volta, encontrando



já a estrada beneficiada pelo sol de dois dias.



Ao alcançarmos a divisa, adiantaram-se o prof. Drummond e Carrissimo, que nos preparariam a acolhida em Araponga.



Attingimos o sitio do Snr. Clementino, ás 18,40 e Araponga ás 21,30, após um trajecto agradabilissimo, sob o luar.

Dia 21 - A noite refez-nos inteiramente, com o descanso de um somno ininterrupto sobre colchões macios.

Os animaes não puderam estar promptos senão ás 10 horas, quando o bonito arraial se aquecia já ao sol amenissimo - À frente

mesmo do "Hotel, presenciamos uma scena typica de arraial aos Domingos - o velho ferrador refaz os cascos da alimaria gasta.



Deixamos Araponga - agora novamente o valle extenso que precede Chanaan, onde chegamos ás 13,15.



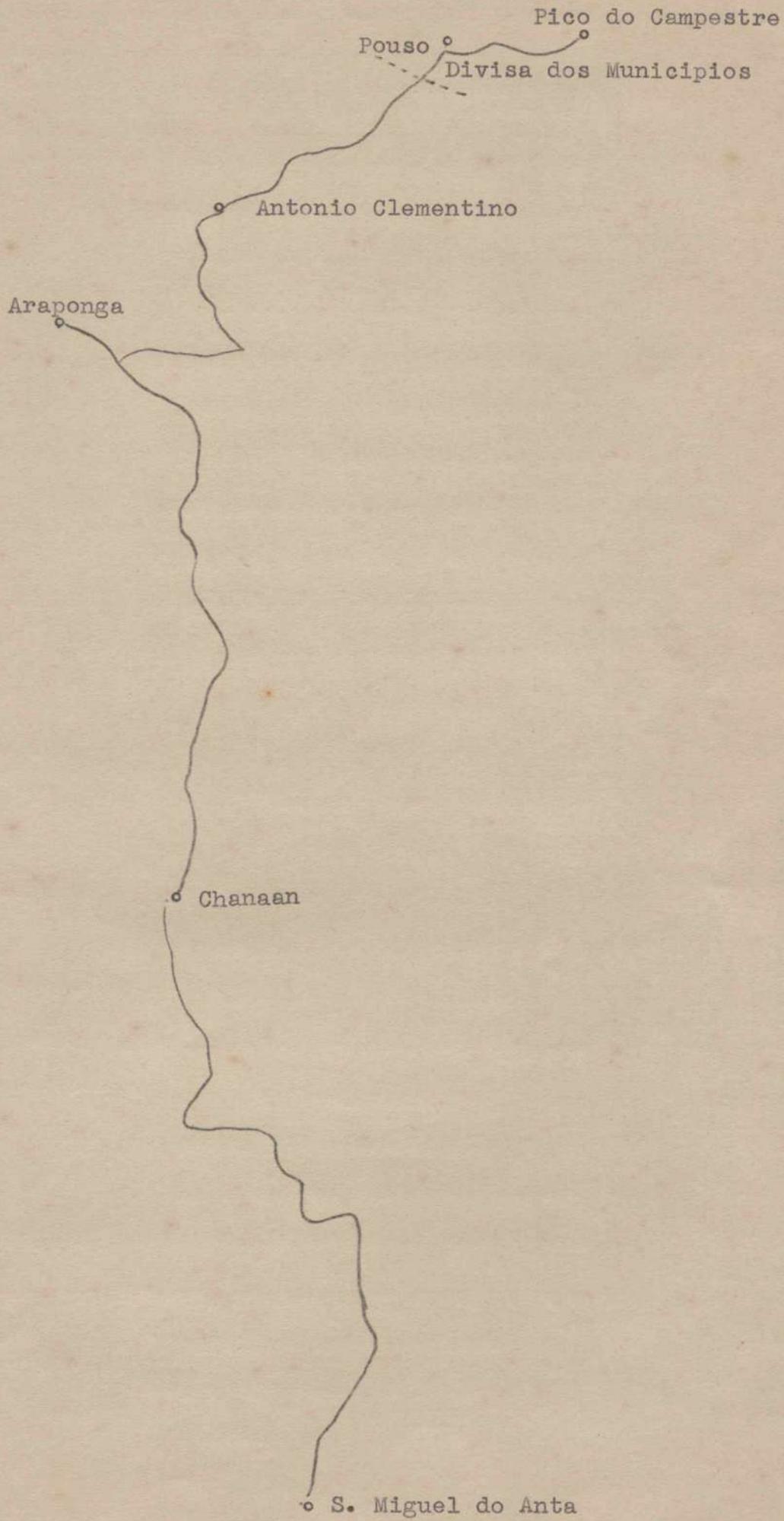
Novamente a tropa, livre de carga, nos precede, para chegar á Viçosa ás 22 horas, tendo sahido ás 15 e nós, pelo caminhão, sahimos ás 16,45, chegando ás 18,30 á Escola.

1 maço de phosphoros.....	1\$900
3 lamparinas de folha.....	2\$400
2 kilos de salame.....	14\$000
5 tijolos de chocolate (dos grandes).....	10\$000
2,5 ks. de café em pó.....	5\$000
6 ks. de assucar c. ....	7\$200
2 ks. de sal fino.....	1\$000
4 ks. de arroz, de la. ....	4\$000
2 ks. de banha de porco.....	7\$000
5 ks. de batatas.....	3\$000
6 latas de sardinha.....	10\$800
5 ks. de farinha de mandioca.....	4\$000
5 ks. de linguiça.....	20\$000
2 ks. de goiabada.....	5\$600
1 k <sup>e</sup> .de cebollas.....	1\$400
1 garrafa de vinagre, c/c.....	1\$200
42 cartuchos de 36 m/m.....	14\$700
2 cxs. de balas duplas.....	14\$000
50 cartuchos de 9 m/m.....	14\$500
Vales para queijo 4,250.....	17\$000
Vales para manteiga e cafet. e. f. ....	10\$500
Almoço em Chanaan.....	20\$000
Pasto em Chanaan.....	6\$000
Pão em Araponga.....	3\$600
Pasto no Antonio Clementino.....	2\$700
Gorgeta em Chanaan.....	1\$000
Portador do burro (Serra).....	5\$600
Palmitos.....	4\$000
Fubá.....	1\$000
Diaria do Jeronymo.....	16\$000
Hotel em Araponga.....	53\$200
Gorgeta em Araponga.....	1\$000
Gorgeta ao Ant. Clementino.....	2\$000
Telephonema de Chanaan.....	1\$000
Almoço em Chanaan.....	20\$000

de fls. 18.....	305\$700
Dinheiro a José de Castro e Telesphoro.....	14\$000
Aluguel de burro e cangalha (8 dias).....	<u>32\$000</u>
Total.....	351\$700

OBSERVAÇÕES PHYSICAS

<u>Local</u>	<u>Altitude ms.</u>	<u>Temperatura</u>	<u>Dia</u>	<u>Hora</u>
Viçosa	642	20°	14	7
Chanaan	692	25°	14	9,30
Ant. Clementino	997	22°	14	19
Ant. Clementino	-	17°	15	7
Pouso	1095	22°,5	15	15
"	-	15°	16	8
"	-	18°	17	11
"	-	16°	18	10
"	-	12°,5	19	6
Pico do Campestre	1805	13°	20	7
Pouso	1095	19°	20	14
Divisa Ar-Viç.	1257	25°	20	16,30
Dorso da Serra	1332	24°	20	17,20
Ant. Clementino	997	22°	20	18,45
Araponga	897	22°	20	21
Chanaan	692	27°	21	15,30
Viçosa	642	24°	21	19



## BOTANICA

Prof. J. G. Kuhlmann.

Seguem abaixo, os dados materiaes e preticos obtidos na recente excursão á Serra da Gramma, localizada entre os Municipios de Viçosa e Carangola e á 1835 ms. acima do nivel do mar.

Das difficuldades e peripecias desta viagem, o relatorio geral fixou alguns pontos bem nitidos.

É lamentavel que o tempo chuvoso e escasso não favorecesse melhor e mais abundante messe de material Botanico; assim mesmo as poucas horas aproveitadas e permittidas por aquelles factores, foram aproveitadas do melhor modo possivel, pois do Pico da Serra foi trazido tudo o que na occasião estava em flor; deste modo reuni uma excellente collecção, embora, em epocha propicia, talvez, os resultados fossem maiores, ou então colhendo em varias epochas do correr do anno, pois innumeradas foram as especies que na referida epocha não se achavam em floração.

Entre o material colhido, além de especies muito raras, ha algumas novas e outras que eram desconhecidas da flora mineira.

Como plantas interessantes posso citar as tres especies de plantas insectivoras que de lá trouxe; uma Drosera (Droseracea) e duas Lentibulaciaceas, respectivamente, Genlisea cylindrica e Utricularia aff. pusila.

Entre as Grammineas interessantes que de lá vieram figuram a Pericilema brasilianum e Aegopogon Geminiflorus. Do ultimo (segundo a Flora Brasiliensis) não se sabia o local da colheita.

Além disso lá colhi um Paspalum de afinidade do Pas. Ligulare, que até agora só era conhecido da Bahia, tambem colhi um Pennissetum, é o Pennissetum distachyum (Tourn.) Rupr. Representante do gen. Chusquea, trouxe uma nova especie, i.é., não descripta na Flóra Brasiliensis.

Na subida da Serra, em extensa matta Hygrophila, onde apparecem em notavel altura os fétos arboreos, destaca-se uma especie que tem como hospede especial o Zogopetalum Sanderianum Rgl., que

é frequente nas mattas de encostas nas serras de Petropolis.

Entre as epiphytas em flor foram notados: uma Gesneriaceae, um Amaryllis e o Oncideum crispum, bem como, em região mais alta o Sophranites grandiflora, Octomerias e Pleurotalis.

As Grammineas eram representadas na matta por immensos taquaraes: Chusquea sp. n. ? , Arthroslylidium Trinii ? e uma Arundinaria.

As arvores, na citada matta, eram representadas por innumeradas familias e especies, entre estas notavam-se enormes "angicos", "monjollos", "araçás do matto" (em fructo), "urucuranas", "ingás", "chichos", "ouriços", "palmitos", e muitas outras, que na epocha não ostentavam flôres.

Na matta meuda ou orophila, já perto da lombada do alto e que se encaminha para o alto, notavam-se entre os arvoretos, a celebre "casca de anta", Drymis Wintneri, Myrsinaceas, Melastomaceas, Ericaceas, Theaceas, Oenotheraceas, Scrophulareaceas, etc. Entre as epiphytas notavam-se numerosas pequena Orchideas, pertencentes aos generos Epidendron, Pleurotallis, Octomeria, Maxillaria, etc. Pelo chão, enormes manchas de duas especies de Lycopodeuns, densas formações de "samambaias", além dos cipós, representados por Compostas (MiRanias), Asclepiadaceas (Ditassas).

Já sobre a lombada e em terra burfosa e acida, predominavam as formas campestres; Stevia (Composta), Baccharis, Vernonia (Compostas). Genlisea cylindrica (Lentibylareacea), Paspalum, Aegopogon e Panicum (Grammineas); Eriocaulaceas, Gesneriaceas, de flôres rubras, Lycopodeuns, Muscineas, Cyperaceas, Melastomaceas, Liliaceas, Amaryllidaceas, Xiridaceas, Asclepiadaceas, etc.

Bem no alto, e no logar designado por "jardim", encontrei as lindas Melastomaceas que, pela regularidade e symetria, parecem arbustos tratados; ainda se encontram com abundancia Pogonias, Stenorhynchos, Zygopetum, Habenarias, todas Orchideas, Droseras, Utricularias, Genliseas, Gramineas, Cyperaceas, Lichens, Lycopodeuns, Ericaceas, Labiatas, Scrophulariaceas, Xiridaceas, Bur-

manniaceas, Polypodiaceas, Polygalaceas, Bombacaceas, Gesneriaceas, Sphagnales e muitas outras plantas, que não foi possível relacionar nem colher, devido á escassez de tempo.

Sendo impossível apresentar, neste breve relato, uma lista de classificações completas, voltarei, em ocasião oportuna, a tratar do assumpto.

Relação numerica do material collegido: Orchideas, gen. 6 spp.9; Commelinaceae, gen. 1, sp. 1; Cyperaceae, gen. 2, spp. 2; Eriocaulaceae, gen. 2, spp. 2; Pontederiaceae, gen. 1, sp. 1; Amaryllidaceae, gen. 1, sp.1; Burmanniaceae, gen. 1, sp. 1; Bromeliaceae gen. 1, sp. 1; Gramineas, gen. 12, spp. 14; Polypodiaceae, 17; Lycopodiaceae, 3; Hymenophyllaceae, 1; Muscineae, 1; Sellaginellaceae, 2; Lichens, 8; Ascomycetes, 2; Araliaceae, 1; Valerianaceae, 1; Oenotheraceae, 1; Acanthaceae, 1; Gesneriaceae, 2; Leg. Papilionatae, 3; Leg. Caesalpinosdeae, 2; Ericaceae, 1; Melastomaceae, 8; Scrophulariaceae, 1; Compositae, 11; Rubiaceae, 3; Polygalaceae, 3; Magnoliaceae, 1; Anonaceae, 1; Callitrichaceae, 1; Euphorbiaceae, 2; Lauraceae, 1; Myrcinaceae, 1; Solanaceae, 4; Labiatae, 3; Caryophyllaceae, 1; Anacardiaceae, 1; Asclepiadaceae, 4; Passifloraceae-2; Amarentaceae, 1; Lentibulariaceae, 2; Droseraceae, 1.

m Total, 130 especies com, aproximadamente, 200 especimens.

-----

Fizemos parte desta excursão, com o objectivo principal de colhermos material para o herbario do Departamento de Phytologia.

A região percorrida já fora objecto de visita do chefe do Departamento, Dr. A. Muller, em 1930. Sómente a parte de Serras e mattas ainda não tinha fornecido material algum para nosso herbario.

O material colleccionado, com as identificações feitas na medida de nossas possibilidades, é abaixo relacionado. A não ser as especies identificadas, as outras identificações são approximadas, não se tendo a mão, material e litteratura para um trabalho rigoroso.

Como se vê, foi pequeno o numero de amostras colhidas, não só por causa das chuvas continuas que nos fizeram perder varios dias, como tambem pela pequena area explorada detalhadamente.

- 1) Ascomyceto, em Chusquea sp.
- 2) Excipularia sp., em Phyllodendron sp.
- 3) Ascomyceto, em Myrcia sp.
- 4) Helminthosporium ravenelii B. + C. em Sporobolus sp.
- 5) Ascomyceto, em Plumeria.
- 6) Meliola, em Miconia.
- 7) Meliola.
- 8) Ascomyceto, em Cyperacea.
- 9) Aecidium, em Convolvulacea.
- 10) Septothyrium.
- 11) Pheomarsonia.
- 12) Puccinia.
- 13) Meliola, em Borreria.
- 14) Meliola, em Cufia ingrata.
- 15) Meliola, em Baccharis.
- 16) Phyllachora, em Andropogon.

17) *Aecidium jussiae*, em *Jussiaea leptocarpa*.

18) *Phyllachora*, em *Anona*.

19) *Xylaria* - 3 especies.

São dignas de registro duas especies de *Xylaria* achadas: uma, com corpos fructiferos de 15 cms. de comprimento e outra, com corpos fructiferos vermelhos.

20) *Phyllachora*, em *Chusquea*.

21) *Agaricaceae* - 15 especies.

22) *Polyporaceae* - 2 especies.

Não tivemos oportunidade para apreciações phytopathologicas, propriamente ditas. Notamos, somente, a ausencia de "carvões" em milho, na região da Serra. Toda canna encontrada, geralmente nacional, apresentava alta infestação de mosaico. Examinamos alguns feijões, em boas condições sanitarias, com poucos casos de *Cercospora columnaris*. Registramos a presença da mancha parda em laranja doce, em Araponga.

Além do material acima mencionado, achámos muitas plantas com lesões nas folhas, mas sem apresentarem quaesquer sinais do pathogeno. De outro lado, muitos hospedeiros colecionados não puderam, nem poderão ser identificados, em virtude de serem incompletos..

Estas duas considerações já são suficientes para mostrarem a necessidade de outra herborisação, em epocha differente, nesta região.

Terminamos agradecendo ao Dr. G. Kuhlmann as identificações botanicas que nos forneceu e, tambem, a nossos presados companheiros de jornada, pelo successo de nossa excursão.

Viçosa, 30 de Maio de 1935.

Abril é já época em que se ~~atenuam~~ os ardores sexuaes e, falto o estímulo que mais commumente congrega os animais, não os alcançamos na pujança com que se observam em outras quadras. Dias chuvosos os de nossa permanencia, foram um segundo factor que, além de tornar menos visiveis os animaes, ainda impedem ao observador maior contacto com o habitat.

Não nos foi dado, pois, verificar senão numero restricto de e especies, insúfficiente para um aspecto faunistico da região.

As informações locais permitem, porém, ligeira expansão do que observamos.

São allí os mamíferos representados por Simios, accusando os locais os generos Mycetes (Bugios ou Barbados), Cebus (Macacos, Macacos prego, Topetudos). Tivemos occasião de observar um bando de *Ateles hypoxanthus*, Desmarest, de que trouxemos um optimo exemplar femea, já montado pelo Departamento. O animal estava em completo desenvolvimento e criava um jovem já crescido, que escapou á captura. As mammas apresentavam-se esgottada uma do leite e a outra cheia. Cór quasi uniformemente amarello-brunacea, com arruivados nos terços superô-posteriores das coxas (região glutea), mãos, pés e orelhas com a mesma tonalidade, como a porção media da cauda. Pellos do primeiro terço inferior da cauda pretos, attenuando-se em arruivado e continuando-se por uma região desnuda, a cerca de 15 cms. do anus, onde apenas persiste estreita faixa de pellos assentados. Pretos ainda os pellos dos grandes labios da vulva, particularmente avantajada. Rosto cor de carne com sardas de cor cinza; supercilios erectos, longos e pretos. Alto da cabeça acinzentado, descendo a mesma tonalidade pela linha dorsal até á região lombar, onde passa á colloração dominante. Tegumento nú nas mãos, pés e extremidade caudal inferior, preto com estrias papillosas nitidas e asperas. Iris castanho-clara.

Comprimento total: 131 cms.



Comprimento da cauda: 84 cms.

" dos braços: 58 cms.

" das pernas: 62 cms.

Distancia pubio-external: 43 cms.

Diametro inguinal: 43 cms.

" sub-axillar: 43 cms.

" maximo do ventre: 60 cms.

" da iris: 9,5 mms.

" pupillar: 4 mms.

Os pollegares atrophiados apresentando, entretanto, unhas. Estomago repleto de fructos de *Solanum* sp. (arboreo). Não foram encontrados helminthos, notando-se o extraordinario desenvolvimento

da região cecal (typhlon).

Entre os roedores, ouvimos mencionar a fartura de pacas (*Cœlogenys*).

Dos Ungulados citam, entre os *Perissodactylos* o *Tapirus americanus* e, entre os *Artiodactylos pachydermatos*, os porcos do matto (*Dicotyles*).

AVES - É abundante nas mattas o inhambú-assú (*Crypturornis obsoletus*), unico de que ouvimos o piado. Dizem no entanto, ser aine da commum o macuco (*Tinamus solitarius*).

São vistos, nos pastos, os gaviões carrapateiros (*Milvago chimachina*, Vieill.), apresentando os papos cheios de *Ixodideos*.

Entre os *Psittacideos*, colhemos o *Pirrhura vittata* (Shaw.).

Tambem, nos pastos, são communs os anús pretos (*Crotophaga ani* L.), como *Chrysoptylus melanochlorus* (Gm.) e *Colaptes campestris* (Vieill.) picapaus activos e facilmente encontrados.

Fartamente se representam os *Dendrocolaptideos*, principalmente *Synallaxis spáxi*, Sclater e *S. ruficapilla* (Vieill), dia todo a repetir o canto monotono.

Tyrannideos que lobrigamos ou colhemos: *Myzetetes similis* (Spix) *Hirundinea bellicosa* (Vieill.) o irro, tão amigo das casas de fazenda; *Muscipipra vetula* (Licht.) a thezoura cinzenta, que ocorre em grupos de seis e mais.

Entre os *Piprideos*, vimos raros tangarás (*Chiroxiphia caudata*, (Shaw)).

O sabiá laranjeira (*Planesticus rufiventer*, (Vieill.) foi o unico *Turdideo* observado.

São communs ainda os gallos do campo (*Mimus frater*, Hellm.), *Mimideo* e varios *fringillideos*, dos que occorrem sempre nas aberturas de cultura: *Brachospiza capensis*, *Sucalis flaveola*, *Sporophila cœrulescens*, etc.

No valle da tiririca, além pouco de Chanaan, foi avistado um casal de seriemas (*Cariama cristata* L.).

Foram colleccionados 32 animaes, assim distribuidos:

Mammiferos 1 Simio.

Aves:

Tirannideos 7

Tanagrideos 5

Dendrocolaptideos 2

Formicarideos 6

Cucculideo 1

Trochilideos 2

Mimideo 1

Cerebideo 1

Fringillideos 4

Psittacideo 1

Trogloditideo 1

#### CONCLUSÃO

Concluimos levando á V. Ex. a nossa satisfação pelo facil e-xito desta excursão, fructo exclusivo desta cooperação exponta-nea que é apanagio de nosso meio escolar. Chefiando-a por uma questão de ordem, a mais não foi a nossa acção, tão consciencio-samente se atem cada um ás suas obrigações. Si se exceptuassem os professores, ainda se notaria nos demais a mesma demonstra-ção cabal do esforço expontaneo em prol de resultados satisfacto-rios.

Com nossos illustres collegas, de que nos fizemos credores pe-lo convivio agradabilissimo e atenções dispensadas, reiteramos a V. Ex. nossos protestos de estima e solidariedade.

Viçosa, 5 de Junho de 1935.

*J. Moysés de Oliveira*

